

Ecossistema da Docência em Matemática na Rede Federal de Ensino Profissionalizante de Sergipe (1911-2002)

Lenira Pereira da Silva
Erika Félix S. M. Dantas
Janicléia Santos Teles

Resumo

Este trabalho visa apresentar resultados parciais de uma pesquisa em andamento no Instituto Federal de Sergipe, campus Aracaju, cujo objetivo principal é construir uma história dos professores de matemática que já atuaram na instituição desde a criação da rede federal de ensino em 1909 até 2002. A Etnomatemática é a metodologia de suporte e a fonte de dados principal são os documentos do acervo institucional. Aqui, será apresentado um quantitativo de docentes até o ano de 2002.

PALAVRAS-CHAVE: Etnomatemática, Educação Profissional, Educação Matemática.

Introdução

A Educação Profissional no Brasil “tem várias experiências registradas nos anos de 1800 com a adoção do modelo de aprendizagem dos ofícios manufatureiros que se destinava ao “amparo” da camada menos privilegiada da sociedade brasileira” (MEC, 2016, p. 1). Com um ideal de expansão do ensino técnico Nilo Peçanha assina o decreto nº 7.566, em 23 de setembro de 1909, criando dezenove Escolas de Aprendizes e Artífices (EAA), incluindo uma na capital do estado de Sergipe. No entanto, a unidade de Aracaju só foi inaugurada em 1º de maio de 1911, “apesar de não haver um ambiente muito favorável” (FONSECA, 1986, p. 158). A unidade sergipana acompanhou todas as transformações da rede em nível nacional, sempre com certo atraso. A fase Escola Técnica perdurou até 2002, embora a legislação tenha sido de 1994. Este trabalho trará aspectos inerentes ao aporte teórico e legislativo e de construção da pesquisa, respeitando o marcador temporal, seguidos dos seus resultados parciais, algumas considerações e as expectativas da continuidade da pesquisa.

Revisão Teórica

A história de uma instituição de ensino é de extrema importância para a compreensão do desenvolvimento da educação no Brasil, particularmente a Educação Profissional e Matemática. Assim, construir uma história dos professores de matemática que passaram pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica de Sergipe é trazer uma compreensão para a prática docente atual, identificando permanências e transitoriedades das ações inerentes ao processo de desenvolvimento educacional de uma sociedade.

O aporte teórico tem suas bases na Etnomatemática de D'AMBROSIO (2015) - que visa dar entendimento sobre a geração, organização e difusão do conhecimento existente no grupo social, respeitando a constituição do sistema político, econômico e social dentro da sua temporalidade.



Metodologia

O objetivo principal da investigação (iniciada em 2015) é construir uma história dos docentes da área de matemática que atuaram na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica de Sergipe desde os primórdios de sua criação, não somente identificando os agentes promotores da educação matemática, mas também criando um acervo caracterizante das ações docentes. No tocante aos aspectos metodológicos, a pesquisa se caracteriza como sendo qualitativa do tipo histórico bibliográfica, pois a fonte de dados principal são os dados colhidos no acervo do arquivo histórico do Instituto Federal de Sergipe, especificamente documentos do tipo portarias, revistas institucionais e publicações de jornais da época. O refinamento das informações vem alimentando um banco de dados, com identificação do/as docentes e suas respectivas ações na rede de ensino de Sergipe, que não se restringiram à docência em Matemática, pois muitos cargos administrativos foram ocupados por educadore/as matemático/as.

Conclusões e Resultados

No que concerne o marcador temporal deste trabalho, o acervo institucional nos fornece 67 docentes: 19 professoras e 48 professores. Nota-se claramente uma predominância masculina na docência em matemática. A ocupação de cargos administrativos também foi observado, 42 docentes ocuparam funções de gestão: 14 professoras e 22 professores. Notou-se novamente uma predominância masculina também na ocupação dos cargos, inclusive estes assumiram funções hierarquicamente superiores aos das professoras. O refinamento dos dados ainda prossegue e de futuro teremos mais elementos comparativos e capacidade de perceber as permanências dessas ações docentes.

Referências

- D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. 4. ed. 1. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. 112p.
- FONSECA, C. S. **História do ensino industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: SENAI/DN/DPEA, vs. 01-04, 1986.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Centenário da rede federal de Educação profissional e tecnológica**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf>. Acesso em 08/03/2016.